



Prefeitura do Município de Londrina

Estado do Paraná

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SEMA-COMUPDA/SEMA-Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA - COMUPDA - 2023

REUNIÃO ABERTA ÀS 09:15 hrs

Formato Híbrido sem autorização de gravação.

PAUTA

1. Atualização dos preparativos para a Conferência;
2. Projeto Adoção

Presentes de cada segmento:

- Presidente: Sema Oziel
- Vice: VIGILANCIA Rodrigo
- Secretaria: ONG ADA Anne

- CRMV: Cristina
- ONG: Monica Maroka SOS
- PGM: AUSENTE
- OAB: AUSENTE

Convidados: RAFAEL

Oziel inicia reuniao falando sobre os preparativos da conferencia e sobre o cafe, Rodrigo fala sobre o google forms para envio de perguntas, Anne, Rafael, Rodrigo e Oziel discutem sobre como sera feito a insercao das perguntas e duvidas da conferencia. Anne e Oziel explicam como sera feito o debate das ideias, e como será selecionada as sugestoes e ideias. Anne fala que tem os modelos do Consemma para aproveitar no dia da Conferencia. Oziel pergunta se mais alguem tem alguma duvida ou sugestão. Anne fala que a Conferencia esta praticamente montada, Anne fica responsavel por passar contato para Oziel da Positivo. Rodrigo, Anne e Oziel debatem sobre os equipamentos para ser usados no dia da Conferencia, Cristina pergunta se a Dani podera participar da Conferencia, Anne fala como foi feito na Conferencia do Consemma, uma pessoa escrevendo as ideias no computador e outra entregando os formularios e o Presidente lendo os questionamentos, Cristina fala sobre a importancia da triagem das perguntas, Rafael fala que teme o tempo, Rodrigo fala da importancia da logistica e cronograma das ideias feitas por dados pelo Google Forms sera feito um compilado das questoes pertinentes. Cristina pergunta sobre a OAB, Anne explica que tudo que dentro do que foi decidido e debatido sobre os tramites da Conferencia ja tinha sido feito. Anne fala que a unica ong escrita é a SOS Vida Animal, Monica fala que a OAB nao ira participar, e que ela nao ira passar paninho pra nenhuma secretaria, Oziel explica como é o tramites de notificacao, e que o Comupda nao deve brigar com nenhuma secretaria e sim comunicar o Prefeito da ausencia, e que a Conferencia tem que ser feita conforme esta na lei. Anne pede pra incluir na ATA as alteracoes constantes de membros do COMUPDA, e cita entre as principais a Luciana Leite e a Grazi e que todas as vezes que entra uma pessoa para organizar as coisas ela sai e perde tudo que ela fez, e quando a pessoa sente alguma dificuldade ou nao concorda com o andamento das coisas acaba saindo, e que o dificil e colocar no papel e fazer acontecer, todas as vezes que entra alguem e sai todo trabalho se perde, e venhamos e convenhamos nao existe a presença ativa de nenhum membro do conselho para dar o andamento correto que é o dificil. Anne fala que o Comupda é BEBE, esta engatinhando ainda, o problema e que o papel aceita qualquer coisa, é colocar as coisas em andamento que é dificil. Cristina concorda e fala que isso e muito triste, Anne fala: olha o tempo que eu voltei o tanto de gente que entrou e saiu. Cristina fala que nesses 4 anos apenas ela ficou o periodo todo. Anne lembra quando foi criado o conselho e ela fazia parte e acabou desistindo ate que o Lyon entao preside do conselho convidou a ADA retornar, e Anne perguntou a ele o que eles tinham feito o periodo que ela ficou afastada e ele falou NADA. NESSE MOMENTO Monica INTERROMPE ANNE E FALA E CONTINUA SEM FAZER NADA, ANNE RETRUCA O COMENTARIO: MAIS EXISTE A TENTATIVA DE SER FEITO MAROKA, Oziel concorda que muita coisa foi feita no ultimo ano, Anne fala que foi feita muita coisa, Anne fala que apesar de muito erro, muita coisa tambem foi feita, Anne fala que o Comupda e travado em muitas questoes, fala sobre os conselheiros que nao concordam entre si, Oziel fala que pra isso existe a Plenaria e a voz do conselho tem que ser uma só, por isso existe a votação Anne da o ex: da Cristina com o curso FOCA, que ela esta empenhada em fazer o curso virar, e que agora eles estao organizando pra que isso saia do papel, Monica fala que isso ja é de 3 anos; Anne pergunta ta e porque nao foi colocado.... Monica interrompe e fala que esta tudo em ATA, Oziel explica que constar em ATA não necessariamente vai ser dado continuidade, pois precisa de alguem que coloque em andamento as ideias, Cristina fala que esta tudo mastigado, e Anne fala agora precisa de alguem que faça acontecer, porque senta e fica falando falando nao vira. Monica fala entao onde esta a PGM e a OAB pra falar se isso e correto ou não. Rodrigo fala que isso tem que ser responsabilidade para a PGM, Oziel explica o passo a

passo como deve ser feito o questionamento jurídico a PGM, Oziel explica a Cristina como deve ser criado o projeto a ser apresentado ao COMUPDA, Rafael concorda, e Rodrigo explica o processo para ser enviado a PGM, Anne fala que o curso que ela apresentou ao COMUPDA pode ser aproveitado e usar os dados do FOCA, Rodrigo fala que a consulta é fácil de ser pedido. Cristina ficou responsável em criar o documento para ser enviado a PGM. Rafael pergunta se a PGM não poderia fazer um relatório de como se pode gastar o dinheiro, em como investir em cursos ou no que pode ser gasto. Monica fala em tom de brincadeira, pode nada, vocês que lutem. Anne pergunta, quem irá abrir o SEI? Quem irá criar o texto para a criação do texto? Rafael fala que eu Anne pode criar e encaminhar no grupo de whats para todo lerem e aprovarem, Anne fala que não ... não consegue fazer. Rodrigo explica como pode ser feito a criação e como pode ser consultado a PGM para verificação se pode ser investido o dinheiro no curso ou em outra coisa que o Conselho precisar. Anne muda de assunto perguntando sobre a Campanha de adoção. Se o conselho tem interesse para adotar o modelo de Campanha de adoção, Anne explica o modelo foi copiado da Prefeitura de Maringá em um projeto que eles fizeram na cidade com apoio da Prefeitura de lá, basicamente é ter um banco de dados com as fotos dos animais impressos em banner que são divulgados pela Prefeitura e outros pontos na cidade. Anne explica que um conselheiro precisa ser responsável pelo banco de dados e armazenamento das informações e também do controle de adoções, enfim precisa de um responsável para o tocar o projeto. Rafael fala que é difícil alguém fazer isso gratuito, Anne fala que os banners ela consegue com um parceiro, o espaço a Prefeitura pode fornecer, Rafael acha que os responsáveis tem que ser os tutores, Anne fala que o medo dela é que entre um animal doente e que o nome do conselho e de todos os envolvidos estará envolvido. Anne fala que em feira de adoção precisa ter um responsável técnico, e que o projeto também precisa de um. Anne fala que a questão é que quem garante que os animais dos outros protetores estarão saudáveis. Monica fala que ela (SOS) não irá participar, da campanha de adoção. Rafael pergunta o porque? Ela fala que já tem as feiras e as voluntárias dela e que não irá participar, que ela deixa para outras protetoras as vagas que seriam do SOS. Rafael pergunta se todos os animais dela foram adotados, Monica fala que não mais que ela não quer participar. ela fala que pode ajudar de outra maneira, Rafael insiste e pergunta o motivo dela não participar, Monica repete que já tem as voluntárias do SOS e já tem as redes do SOS. Cristina fala que a ideia é muito boa mais precisa de uma pessoa que fique 24hrs para cuidar e acha que é muito amplo e difícil. Rafael fala que precisa de alguém que faça sair do papel. Anne fala que acha que é por isso que o COMUPDA não caminha pois não tem quem coloque a mão na massa, Anne fala: É complicado todo mundo tá sobrecarregado de compromissos, mais ninguém nunca pode nada. Rafael fala que o Conselho decide, que ele não vai trabalhar, Rafael fala que o conselho delega, pelo menos é assim que ele vê. Rafael fala que todos poderiam apoiar, Cristina fala para Monica que ela só deve falar se apoio ou não. Ela fala que sim aprova, Rafael fala que se a Monica tivesse alguém ajudando ela seria mais fácil. Monica fala que ela não irá participar que o SOS já faz isso e que ela não irá participar do Projeto de adoção do conselho pois o SOS já faz isso massivamente. Rafael fala tudo bem Monica não estou tentando te convencer (sobre o Projeto de Adoção) Monica responde - Mais não vai conseguir. Rafael dá o ex: é como se eu descarregasse um caminhão de tijolo todo dia sozinho, e aí fala tem 10 pessoas pra te ajudar, a pessoa fala não não... meu trabalho é árduo, meu trabalho é sozinho. Monica fala que o que o Poder Público precisa entender é que só a sociedade civil que faz isso, que a gente tá cansado, Monica repete a gente tá cansado. Rafael fala que sim, por isso existe as ONGs pois o Poder Público não dá conta. Monica fala mais quem a obrigação é Poder Público. Rafael fala que todos deveriam apoiar o projeto, Cristina fala que a união e o conhecimento das 2 ONGs deveria ser para ajudar mais.....(não terminou a frase). Anne fala que o que ela viu e aprendeu nesses últimos 10 anos de causa animal é que existe verba, mais não tem como gastar com a

causa animal, pois não existe leis de incentivo fiscal para os animais. Rafael fala isso que vereador deveria estar fazendo. As ongs não sabem como cobrar isso do poder publico, não é batendo de frente, não é causando, tem que ser trabalhado e muito. Pegar o conhecimento do sofrimento das ongs e dos protetores, das necessidades, e pegar o conhecimento do poder publico, junta tudo isso e criar novas leis, que sim, transfiram dinheiro para as ongs que trabalham, como a gente vai fazer isso? A gente precisa ter dialogo e trabalhar junto. Apesar de não concordar as vezes, tem que abrir mão e conceder algumas exessoes para que a gente consiga chegar em um denominador comum. Rafael fala cada um pra cada lado não sai do buraco, e que bater em Sema, bater em Vigilancia não é muito inteligente, Rafael explica que o funcionario publico faz o que esta na lei, que as ONGs devem bater nos vereadores para que eles, facam novas leis. Rafael pergunta a Cristina porque ela esta saindo, ela fala se ela não esta desanimada com as coisas estão indo, que se rema rema e não se chega a lugar nenhum. Cristina fala que são muitos tramites muitas coisas ... Anne fala que se deve aprender para poder cobrar... Rafael também concorda que se tem que aprender... PGM não quer participar...precisa fazer questionamento todos os dias. Pergunta a gente pode isso? A lei é aquilo....Monica acrescenta *na falta de um conselheiro ativo. Rafael fala vamos começar a bater nas pessoas certas. Rodrigo fala que independete de se ter um conselheiro da PGM não é o cara que ira decidir. Rodrigo fala que se tem que ser feito tudo por escrito.Tem que ser criado um bloco para cobrar. Cristina fala que o CRMV tbem tem q ser base, e que todas as atas eles tem que estar a par de tudo. Rodrigo fala que se tem que criar uma minuto e enviar para as pessoas. Oziel fala que a decisao que sai daqui é do conselho. Rafael perguntou para a Monica se ela tem algum questionamento contra a Sema ou a Vigilancia. Monica responde MUITAS. Rafael pergunta se existe alguma lei que obrigue eles a fazerem isso? Monica fala que SIM. Rafael fala que então ela deve cobrar o Prefeito. Monica fala que tudo ja foi encaminhado(suas cobranças) so esta aguardando a devolução. Rafael perguntou se ela esta cobrando os vereadores, Monica responde que vereadores não. Monica fala que tanta coisa ela foi ignorada. Rodrigo pergunta que tanta coisa Monica? Rodrigo fala isso isso é do passado Monica, Monica fala mais então não deixou de ser. Rafael pergunta na nova gestão Monica? Anne fala na nova Gestão eu desconheço. Rafael fala que na nova gestão Monica so tem reclamao e batido. Monica fala: as Secretarias que devem ser cobradas é voceis mesmos. Rodrigo fala, mais aqui nos somos COMUPDA. Rafael fala que o COMUPDA pode cobrar da SEMA, Monica da o exemplo de uma compra de um ano anterior que ninguem fez nada. E que ninguem cobra, que ela foi atras para descobrir pois ninguem cobra. Rafael pergunta que cobrança que ela quer fazer? Rafael tenta explicar que não e chegar e falar para o OZIEL, OZIEL (pessoa não é SEMA) existe um tramite para a cobrança. Monica fala que sabe é que é dificil. Oziel fala olha “isso não foi feito”, “ao meu ver vamos cobrar”. Rodrigo fala quando se fala em cobrança não é o Oziel que esta cobrando, é o Conselho, Oziel é um membro do Conselho. Rafael fala que o conselho e pra se trabalhar junto, não ficando de um lado trabalha..trabalha....vem um grupo e fala eu quero trabalhar juntoa pessoa fala ...não eu trabalho sozinha. Monica fala que e bem diferente as coisas, que na pratica é dificil. Rafael pergunta o que ? Cristina concorda que é dificil. Anne fala que se fosse facil não precisaria todo mundo trabalhar junto.Cristina fala que o funcionario publico precisa seguir as leis e se ele não esta apto a cumprir as funcoes ele não pode tbem. Anne fala que erro todo mundo comete, é so preciso aprender a trabalhar junto. Rafael fala que a gente precisa olhar o passado e aprender com os erro para poder cobrar. Anne fala que a proxima compra não pode acontecer o mesmo erro. Monica fala que na ATA não consta a numeração que ela passou nem nada. Monica fala é dificil..Anne fala: a questão é que o que a Monica Maroka bate todas as vezes e o erro do passado, que apesar de ter aprendido e tentar não comete novamente ela fica batendo na mesma tecla. Rafael fala e por isso que muita gente ta saindo so fica falando do

passado. Cristina fala sobre a verba que foi perdida..Rafael pergunta e qual foi a destinacao que foi o destino. Monica fala que a verba toda era para aquilo. Rafael fala, não deu certo, voce descobriu que não deu certo....Monica fala nos 47 do segundo tempo. Rafael pergunta e voce tentou fazer algo para tentar usar essa verba. Monica fala que não deu tempo. Anne interrompe e fala que ela tentou fazer. Oziel explica que não se perde verba no FUPA. Oziel explica que a verba que existe lá é um orcamento que o Planejamento fez. Rafael pergunta e a conta que existe la. Rafael fala que precisa pegar a PGM e fazer o questionamento do que legalmente pode ser feito com aquele dinheiro.Oziel explica que a verba não foi perdida, que era apenas uma previsão do que estava na conta, que aquele dinheiro estava disponivel para criacao de projetos, e se o COMUPDA não usar sera usado em outro lugar, ai fala “perdeu” não é que perdeu, é que não usaram porque nao quis. Rafael fala que se tem que cobrar da PGM esse questionamento e parar de ficar discutindo o que ta esta em ATA. Anne fala que existia o plano B que era o curso que foi apresentado com o Rafa que não ouve interesse, Rafael fala ai foi falado do Foca, mais ninguem foi atras do Foca. Anne fala que foi sim apresentado uma tentativa de usar a verba mais o conselho achou melhor breçar, pois achou melhor o FOCA mais ninguem deu andamento no FOCA, e ficou parado. Monica fala: NAO FOI BEM ISSO QUE ACONTECEU. Anne pergunta e o que foi que aconteceu Monica? Monica responde: Eu falei que o curso que voce apresentou tinha muito servidor publico que não precisava ser pago para ministrar.Anne fala ta é daí. Rafael pergunta para a Monica: E voce foi atras de um servidor alguem que podia fazer? Monica fala voce que tem que ir não sou eu. Rafael fala: Por exemplo se a gente teve uma solução para o curso nos fomos atras.Cristina fala que ela ja apresentou o curso FOCA e que não adiantou nada. Rafael fala entao mais tem que colocar no papel....apresentar a Sema, para apresentar na PGM.....Cristina fala: ta em ATA, ta em ATA. Oziel explica que a ATA não é um documento formal para se pedir as coisas para os outros, a ATA é um documento de formalização. Cristina fala então vamos começar de agora, a gente faz denovo, manda pra Sema. Rafael fala sim é isso. Anne fala: é isso que eu falo pra Cris, a gente fez, não foi na direcao correta, agora retorna e começa denovo, sem fica apontando erro, a ATA isso, a ATA aquilo, meu o passado erro...erro...Rafael fala ia perder o dinheiro, nos tentamos uma solucao, colocamos num papel apresentamos uma proposta nao deu certo, ai a Cris falo, nao eu tenho uma solução melhor,o Foca foi atras dos valores,ai a Monica falou tem muito servidor que pode fazer, ai pergunto qual servidor pode fazer, ai ela fala (Monica) **não eu ja falei** (no sentido que ja fez a perte dela) Rafael pergunta para a Monica qual comissao voce faz parte? Monica responde nenhuma. Monica pergunta ao Rafael cade as comissoes? Voce esta participando? Não esta, pois nem esta tendo, voce não esta nem participando não vem cobrar uma coisa de mim. Rafael fala, pra que ter uma reunião a comissao se nao tem nenhuma ideia. Anne fala que fez um projeto perfeito, maravilho na minha concepcao, a gente podia ter aprovado ele mesmo que no ano seguinte aprovando o FOCA numa tentativa podia ter sido feita, a questão é **NÃO EXISTE INTERESSE EM QUE O COMUPDA DE CERTO AGENTE TENTA**. Junto com o Rafael, junto com o Lyon, podia nao ser o perfeito, podia nao ser o ideal, mais eu tentei. **Monica afirma: Anne nem passaria o seu Projeto**. Anne fala mais era uma tentativa. Rafael fala : a gente ia passar para a PGM e a gente ia ver se a PGM ia falar não. **Monica afirma não passaria pois voce estaria sendo beneficiada voce iria ganhar R\$ 1000 por....por curso... não pode. Rafael fala ganha não né gastar. Monica pergunta to errada Oziel. Não pode**. Anne fala foi perguntando para a PGM? Monica afirma é melhor voce nem perguntar pois voce pode se prejudicar. Anne fala: Eu não me prejudico Monica pois eu estou tentando. Rafael fala eu não vi um unico Projeto seu Monica ate agora a não ser fica falando eu falei em ATA. Oziel lembra ja estamos em maio, ninguem apresentou nada. Anne fala ninguem apresenta nada, so sabem criticar a apontar erro. Rodrigo fala que deve ser apresentado a PGM. Oziel relembra sobre a compra das caixas: ele pergunta a demanda veio de onde?

Monica responde da Sema, Oziel fala então, dependia de uma servidora, houve erro, um erro desde o início do processo, mesmo aprovado pelo conselho houve erro, não existe o produto, não tem como o órgão insistir se não existe o produto. Monica fala: é isso que voce fala aqui, mais é diferente o que esta no portal da transparencia. Oziel completa que mesmo se a compra fosse aprovada o material não iria suprir a necessidade da Sema. Rodrigo tenta explicar o motivo da caixa não atender a necessidade. Anne fala: Na boa fala sobre ata, fala sobre caixa, fala sobre essa verba que perdeu, eu já tô por aqui, eu não aguento mais vir em reunião pra falar sobre a mesma coisa e exaustivo isso, eu não tenho energia pra isso eu tenho coisa mais importante para fazer. Cristina fala que tem que começar agora, e que pode ser que não de certo também. Oziel explica que precisa ter continuidade as ideias, colocar no papel, Rodrigo fala que precisa ser marcado e a pessoa tem q fazer, Cristiana fala que ira fazer, mais que precisa deixar marcado. Rafael fala que o Comupda podia pegar as doenças mais conhecidas e dar um curso os protetores. Rafael fala que esta na hora do COMUPDA cobrar dos vereadores. Rodrigo fala que se deve cobrar a definição do que é Protetor, Rafael acrescenta que existem 3 categorias: Situação de acumulação, lar temporario e o protetor independente, Rafael fala que deve ser criada a lei para cadastro das pessoas que cuidam de animais, Oziel fala que deve ser enviado convite para a comissão da camara de vereadores. Anne interrompe e pergunta se Oziel trouxe o papel sobre a gravação, e fala que tem uma duvida, se existe a necessidade da ATA se for aprovado as gravações. Cristina fala que precisa da ATA. Oziel fala que segundo o regimento precisa da autorização do Presidente para existir a gravação, e pergunta se todo mundo concorda com a gravação, que existe a necessidade de autorização de todos. Rodrigo fala que pode ser gravada para a confecção da ATA e não pode sair do COMUPDA. Rafael fala que é uma ferramenta para confecção da ATA e se alguém tirar do conselho para expor para outra pessoa aíAnne fala: eu quero deixar registrado uma coisa, saíram de uma reunião a conversa que deu um bafafa na camara de vereadores, por causa de uma conversa paralela que distorceu fatos que levou a saída de Grazi e da Renata. Todos os conselheiros sabem da gravidade que isso pode trazer. Monica pergunta: tá mais o que é tão sigiloso aqui? Oziel fala: não é questão de ser sigiloso e que eu autorizo a situação da minha fala, sobre liberdade de expressão. Cristina fala o uso da imagem. Rodrigo fala que a autorização é somente para a confecção da ATA. Monica fala: ISSO QUE EU COLOQUEI NAS MINHAS CONSIDERAÇÕES: AQUI TODO MUNDO TEM INTEGRIDADE NÃO TEM? OU NÃO ESTARIA PARTICIPANDO DESSE CONSELHO. Rodrigo dá uma sugestão: apenas 1 mecanismo de gravação, não 3 ou 4 mecanismos de gravação. Ex: 3 ou 4 computadores gravando. Coloca 1 só para o responsável do conselho. Monica fala: Outra coisa vc sabia que já era gravado e que ninguém precisou dar autorização nenhuma. Rodrigo fala como assim? Anne explica eu grava para confeccionar as atas. Monica fala: ela e o Lyon sabiam. Rafael fala que se gravar e fazer a ATA tudo bem. Rafael fala não dá pra colocar tudo em ATA, o que eu falei aqui de acumuladores, e recicladores não dá pra colocar em ATA. Monica fala que não pode existir nada SIGILOSOS, algum documento. Rodrigo volta a pontuar que só pode existir um unico meio de gravação que será usado para a confecção da ATA. Anne pergunta: então no fritar dos ovos vai poder gravar? Cristina fala sim com o objetivo de fazer a ATA. Rodrigo fala que isso deve ficar bem claro a gravação só será permitida para a confecção da ATA. Cristina fala que se deve respeitar. Monica fala porque no site da Prefeitura no Portal da Transparencia não é divulgado. Rafael pergunta divulgar o que? Monica fala: a gravação. Rafael fala: isso que a gente tá falando aqui? Não pode eu não autorizo. Monica fala: o Consemma faz. Oziel fala eu não autorizo, Rodrigo fala: eu acho assim, se for para a confecção da ATA, Rodrigo fala que não tem problema, Rafael fala que tem problema sim, ele fez um comentário anterior que pode trazer algum problema pois fez o comentário sobre um munícipe que pode processar ele. Rafael fala que ele não quer que seja divulgado. Anne falou que tbem comentou sobre algo que pode

trazer problema pra ela. Anne pergunta sobre a confecção da ATA: foram feitas várias considerações que não estavam na pauta. Rafael fala que deve constar o que está na pauta. Anne pontua que evita de escrever alguns comentários para evitar constranger o Conselho. **Oziel fala que uma pessoa so grava e faz a ATA, e feita a conferencia por todos e se alguém nao concordar com o que esta escrito, agenda um dia na Sema para escutar a gravação junto com quem confeccionou a ATA.** Anne fala que hoje tem um auxiliar e que ela consegue identificar os assuntos pois ela está acompanhando a reunião. So que precisa definir o que pode constar sobre as conversas paralelas. Cristina fala que precisa da liberação do SEI. Fala que foi retirado o acesso dela, Rafael pergunta como assim. Oziel explica que a Sema enviou um email informando a todos que so sera liberado o sistema para as pessoas que ajudarem na confecção dos documentos. Rodrigo explica que apenas quem faz serviço burocrático que tem acesso. Cristina fala que não sabia dessa norma. Oziel fala que ira deixar disponibilizada todas as ATAS para a Cristina. Anne pergunta se alguém ficou com alguma dúvida sobre algum assunto? Anne pergunta se existe alguma consideração final? Cristina fala sobre a Extraordinária se podera deixar já marcada, Rodrigo fala que o ideal é presencial. Anne fala que é difícil pra ela ficar na presencial pois é o horário q ela libera os funcionarios, fica agendado a proxima reunião para proxima quarta feira. Considerações Finais: as informações que serão constadas na ATA sera apenas as que constarem na Pauta. Ou que os conselheiros pediram pontualmente Eu quero que conste em ATA. **Monica fala: EU VOU PROCURAR SABER SOBRE ESSA INFORMAÇÃO.** Rodrigo, Rafael e Oziel perguntam qual informação? Monica fala: que voces estão falando ai. Oziel pergunta o que? Monica fala: esse negocio ai que voces tao falando parece que tão querendo censurar. E eu não estou gostando vou procurar saber. **Anne fala: eu queria volta a um assunto na ultima reunião uma consideração aqui eu e a Moroka, referente sobre uma frase dela, que ela falou de ser acusada de ser agressiva e eu conversei com ela e falei Maroka referente a essa agressividade, foi devido a certos comentarios que voce fez do nosso grupo que se não constasse algumas informacoes voce iria procurar o ministerio publico, devido a essas considerações, que alguns conselheiros tomaram por agressivo e que foi usado nessa conotação** Monica pergunta qual conselheiro? Anne responde: Eu . Anne fala: lembra Monica que voce falou assim: Não falei isso. Lembra Monica que voce falou: Eu não falei desse jeito. Anne complementa. O que acontece Maroka e que as vezes a gente fala uma coisa e a outra pessoa entende outra, e assim no caso eu entendi de uma forma agressiva voce falar: **SE NAO FOI COMENTADO ISSO NAS ATAS EU IREI PROCURAR O MINISTERIO PUBLICO, vc lembra disso Monica?** Monica fala: **AS AUTORIDADES MAIORES QUE ATE HOJE EU NAO SEI QUEM É. EU JA PERGUNTEI PRA DIVERSAS PESSOAS E NINGUEM ME FALOU.** Anne complementa:....ai voce falou....eu não falei dessa maneira. Mais então Monica as vezes do jeito que voce fala parece que voce está atacando o conselho. Do mesmo jeito que voce falou agora. Não concordo com isso, irei procurar informações. Na ultima reunião em especifico que foi feita a gravação que é simplesmente para confecção da ATA, que eu falei para voce que existia ela mais que não usava ela para mostrar a pessoa o que ela falou ou não, eu perguntei, Maroka posso procurar no audio, voce falou pode procurar Anne, eu tenho voce pontuando que se não constasse em ATA voce iria procurar o Ministerio Publico, foi a hora que eu falei para voce – Maroka pra que essa agressividade, agora voce entendeu o contexto? Anne pergunta voce concorda que existiu uma agressividade do jeito que voce falou ou não? Monica responde: não eu não acho que foi uma agressividade, se eu não puder falar o que eu sinto, o que eu vo fica fazendo aqui. Se o entendimento nao puder pergunta, cobrar e questionar alguma coisa, não faz sentido, ter varios conselheiros, deixa so o Poder Publico decidir ai a gente não precisa ir falar sobre o protocolo deles sobre o bem estar dos animais. Anne reintera: voce fala eu não me considero uma pessoa agressiva: eu Anne entendi assim. E vc em

nenhum momento sentiu que voce foi agressiva com o Conselho. Monica fala: eu não acho. Voce falar que se voce não achar o assunto na ATA voce ira, levantar os documentos e procurar o Ministerio Publico voce não acha isso agressiva? Monica fala: Porque seria? A gente procurar as autoridades maiores não pode? Anne fala: foi falado para voce que constavam as informacoes na ATA. Monica fala: Não consta como era do jeito que era pra fazer. Anne rebate: Ta mais aqui esta constando que foi debatido. Monica pergunta qual ATA que é? Anne responde: ATA da reuniao do dia 13/7 olha ta constando assim: foi debatido sobre como serão prestados os esclarecimento para o ministerio publico. Anne complementa não existe Monica um detalhamento de todas as ATAS , e foi debatido.e essa ATA foi assinada pela Carol do SOS. Oziel fala que esses ricos detalhes só se for uma definição, Rafael fala ou se for algo que voce quer voce pede pra incluir. Anne fala mais assim so pra pontuar uma coisa gente que eu queria por um ponto final nisso aqui, referente a transparencia municipal a respeito do pedido da vereadora dentro do SEI, iremos responder de acordo como foi decidido ao Ministerio Publico aja visto a semelhanca dos pedidos, ou seja a resposta da vereadora seguiria o que debatido e respondido ao Ministerio Publico e como a semelhanca entre os pedidos a gente ia enviar a mesma resposta onde foi o Lyon que enviou, a gente tem aqui os pedidos de informacoes, um deles eu assinei e foi debatido que eu não poderia assinar apenas o Lyon. Monica volta a afirmar que não foi debatido; Essa é a questão não foi debatido. Anne responde foi, eu estava presente, estavamos aqui, o Lyon leu as perguntas, e fomos falando o que ira responder, estava eu, estava a Leite, a Carol assinou isso aqui, Monica afirma que Carol falou que foi falado superficialmente e que nada foi debatido. Monica fala que ja conversou com o Oziel e que ela mostrou tudo pra ele na ultima reunião. A que Anne não estava e que tudo que tinha que ser falado foi falado na ultima reunião onde Anne nao estava. Rafael volta a falar sobre a PGM que ela precisa detalhar como pode ser usado as verbas. E se eles falarem que não podem precisam especificar o que pode.Oziel e Rodrigo falam q se a PGM entender que pode. Cristina fala que vai verificar se mais barato e em Londrina ou Curitiba. Rafael pede pra verificar os custos inclusos de gastos da pessoa. Cristina pergunta uma duvida sobre a PGM e a OAB na conferencia.Se pode ter algum problema? Se eles precisam justificar? Rodrigo fala que eles tem obrigacao. Anne fala que não tem interesse em ser delegada,que somente o SOS ira se candidatar que ela nao tem interesse no cargo apenas ajudar como pessoa trazendo ideias. Anne pergunta se finalizamos, alguma duvida, Monica pergunta do evento e adocao, Anne fala que esta em Standy By pois nao tem responsavel . Rafael fala que se quem esta dentro nao vai participar e melhor nem comecar, Monica fala que as vagas do SOS ela passa pra quem precisa. Oziel encerra a reuniao.



Documento assinado eletronicamente por **Oziel Galvão Magdalena, Presidente**, em 22/07/2024, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10934580** e o código CRC **515E07AF**.